



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2017

Priscilla Esteves Passos

Uso indiscriminado de Benzodiazepínicos

Florianópolis, Janeiro de 2023

Priscilla Esteves Passos

Uso indiscriminado de Benzodiazepínicos

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Barbara Leticia Dudel Mayer
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Marta Inez Machado Verdi

Florianópolis, Janeiro de 2023

Priscilla Esteves Passos

Uso indiscriminado de Benzodiazepínicos

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

**Profa. Dra. Marta Inez Machado
Verdi**
Coordenadora do Curso

Barbara Leticia Dudel Mayer
Orientador do trabalho

Florianópolis, Janeiro de 2023

Resumo

Introdução: As patologias psiquiátricas prevalecem em todas as faixas etárias e classe social, sendo a saúde mental uma causa frequente de atendimento na Estratégia de Saúde da Família. Na UBS Mundo Novo, em Taquara/RS, há muitos atendimentos médicos por episódios depressivos, crises de ansiedade e principalmente insônia em idosos. Aumentando o uso de medicamentos psicotrópicos e gerando condições de atendimento rotineiras na unidade de saúde. **Objetivo:** Aprimorar o atendimento, buscar novas alternativas antes da implementação de tratamento com benzodiazepínicos principalmente em idosos com queixas de insônia. **Metodologia:** Será aplicado um questionário para identificar as maiores dificuldades dos médicos na atenção destes pacientes. Após, serão avaliados os dados e expostos os resultados obtidos, a fim de iniciar cursos qualitativos para aprimoração e qualificação dos médicos e equipes de atenção básica de saúde, além de atendimento em conjunto com psiquiatria e psicologia do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **Resultados esperados:** Espera-se a qualificação dos profissionais da atenção básica para melhor atendimento dos pacientes de saúde mental. Consultas multiprofissionais e matriciamento, proporcionará uma maior integração da equipe e ampliação do entendimento em relação a cada caso.

Palavras-chave: Antidepressivos, Conduta do Tratamento Medicamentoso, Depressão, Educação da População

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

Trabalho no bairro Santa Cruz da Concórdia, no município de Taquara - RS, na UBS Mundo Novo. Contamos com uma equipe de saúde familiar que está composta por uma médica, um enfermeiro, uma técnica de enfermagem, uma dentista e seis agentes comunitárias. A cidade tem 57292 mil habitantes, sendo que 2026 estão cadastrados em nossa região. O perfil socioeconômico da comunidade onde atuo é baixo. A economia é girada por indústrias de calçados e pedras, também pecuária. Há uma alta demanda para atendimentos médicos, média de 350 atendimentos mensais. Os principais motivos de consulta são: dores por condições osteomusculares (devido ao trabalho em pedreiras e fábricas calçadistas), transtornos de ansiedade e depressão (devido a classe econômica e cultural baixa) (TAQUARA/RS, 2018) (IBGE, 2018).

O problema a ser investigado neste estudo será o uso indiscriminado de fármacos Psicotrópicos, a capacidade dos profissionais de saúde para realizar o atendimento, conduta e seguimento do paciente Psiquiátrico. Condição de atendimento comum em minha unidade de saúde e no município onde atuo. Devido a grande demanda e poucos profissionais psiquiátricos (MOURA; PINTO; MARTINS, 2016, p. 1).

Este estudo é de grande utilidade para os postos de saúde do município, para melhor acolhimento e seguimento dos pacientes psiquiátricos. Reduzindo o uso de medicamentos psicotrópicos, se não houver necessidade, já que muitos casos se resolvem com terapia junto ao psicólogo. O atendimento interdisciplinar deve ser melhor avaliado. Acredito que cursos de capacitação de saúde mental para profissionais na atenção básica seriam fundamentais.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

-Realizar intervenção em saúde na comunidade sobre o uso indiscriminado de psicotrópicos.

2.2 Objetivos Específicos

- Realizar uma vez por semana grupo de terapia ocupacional para pacientes com transtornos psicoativos;

- Realizar abordagem com a gestão municipal acerca da contra-referência de pacientes a terapia psicológica de forma direta.

- Buscar medidas para a implantação do NASF, para que os multi profissionais possam trabalhar juntos discutindo situações cotidianas e casos de pacientes em conjunto.

3 Revisão da Literatura

Este projeto de intervenção visa identificar fatores associados ao tratamento de patologias psiquiátricas em unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em municípios da região sul do Brasil, relacionados a prescrição de psicofármacos, seguimento e conduta do paciente. A literatura demonstra que os pacientes psiquiátricos aumentaram em todas as faixas etárias e classes sociais(SOUZA, 2015).

O Médico da família deve estar preparado para a identificação, tratamento e acompanhamento dessas pessoas, já que a Unidade básica de Saúde é a porta de entrada(PAULON; NEVES, 2013). Este estudo tem como finalidade identificar, analisar e propôr estratégias que contribuam para a melhoria do atendimento à demanda psiquiátrica nas ESFs do município, qualificando os profissionais da saúde com cursos, matriciamento da unidade com profissionais do Caps e Nasf.

Consequentemente haverá menos uso de medicações psicotrópicas, já que muitos casos podem ser tratados com mudança de hábitos. Exemplo: insônia, antes de passar um benzodiazepínico o médico tem que verificar se o paciente já fez a higiene do sono e quais seus hábitos alimentares. Deve ser de conhecimento de todo o médico os princípios básicos de higiene do sono, de modo a utilizar medicamentos em menor dose e prazo possíveis(LINDNER et al., 2016) (MOURA; PINTO; MARTINS, 2016).

O Manual para Organização da Atenção básica no SUS de 1998, institui a atenção básica como a primeira linha de atenção dos sistemas de saúde responsável pela promoção de saúde, prevenção de agravos e tratamento em geral e relativo aos impedimentos físico e mentais ((AOSANI; NUNES2, 2013).

A demanda de saúde mental é causa frequente de atendimentos nas ESFs (LUCCHETTA, 2012a). Em estudo nas unidades básicas de saúde, evidenciaram que 56% das queixas de saúde nas unidades básicas eram queixas em saúde mental. Apostamente a essa demanda percebe-se um distanciamento entre a atenção básica e os campos da saúde mental, notadamente os Centros de Atenção Psicossocial que encontram-se sufocados pela alta demanda espontânea e referenciada.

Nos últimos dez anos verificou-se um aumento considerável do consumo de psicofármacos em todos mundo. Os fármacos antidepressivos representam a terceira classe de medicamentos em termos de gastos financeiros e seu uso e prescrição apresentam uma tendência de aumento em quantidade e duração do uso, por períodos muitas vezes além do recomendado na literatura especializada (LUCCHETTA, 2012b).

4 Metodologia

O estudo proposto tem como alvo Médicos da atenção primária a saúde, Psiquiatras, Psicólogos, Enfermeiros e Técnicos de enfermagem, Trata-se de um projeto de intervenção (LINDNER et al., 2016), visando melhor seguimento dos pacientes junto ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Será realizado um questionário com propósito de avaliar a demanda de atendimentos psiquiátricos, qualidade e segurança dos médicos em realizar tais atendimentos. Após obter as respostas de todos os voluntários em responder o questionário será avaliado e exposto o resultado obtido, a fim de iniciar cursos qualitativos aos profissionais e atendimento conjunto com Psiquiatria e Psicologia, os cursos serão realizados a cada trimestre e os atendimentos conjuntos conforme disponibilidade dos médicos. O questionário anexo será entregue a todas as unidades de saúde primária do município no período de janeiro a fevereiro de 2019. O curso para aprimoração e qualificação dos médicos e equipes de saúde será realizado por Psiquiatras e Psicólogos com finalidade de melhorar a conduta e seguimento do paciente Psiquiátrico.

Anexo I

1- Você atende usuários com demanda de atendimento em psiquiatria?

Sempre () Frequentemente () Raramente () Às vezes () Nunca ()

2- Você se considera apto a diagnosticar e tratar patologias psiquiátricas?

Sempre () Frequentemente () Raramente () Às vezes () Nunca ()

3- Você costuma prescrever medicamentos psicotrópicos quando realiza diagnósticos de patologias psiquiátricas?

Sempre () Frequentemente () Raramente () Às vezes () Nunca ()

4- Você considera sua equipe de ESF qualificada para o acolhimento de pacientes psiquiátricos ?

Sempre () Frequentemente () Raramente () Às vezes () Nunca ()

5- Lhe é ofertado algum tipo de qualificação quanto ao manejo das patologias psiquiátricas ?

Sempre () Frequentemente () Raramente () Às vezes () Nunca ()

adicionado por Priscilla Esteves Passos (201708390) agora

5 Resultados Esperados

O presente projeto de intervenção emergiu devido a falta de profissionais qualificados no atendimento de saúde mental, para início, seguimento e manutenção do tratamento. Nesse sentido, este estudo foi realizado com o objetivo de aprimorar o atendimento, implementação de tratamento e manutenção dos medicamentos psicotrópicos a pacientes psiquiátricos. Espera-se com este trabalho melhorar a qualidade dos atendimentos de saúde mental, evitar a inércia terapêutica e uma equipe multidisciplinar capacitada para efetuar atendimentos em Psiquiatria e Psicologia. Além disso, profissionais capacitados para o atendimento em saúde mental com o propósito de diagnosticar e tratar os pacientes de forma que não prejudique sua saúde. Este projeto também contribuirá para a efetivação da clínica ampliada, atendimentos compartilhados e matriciamento, o que proporcionará uma maior integração da equipe e ampliação do entendimento em relação aos casos atendidos. Nessa linha de raciocínio, este projeto proporcionará um manejo mais assertivo e eficaz, além de possibilitar uma melhor construção de vínculo entre o profissional e usuário.

Referências

- AOSANI, T. R.; NUNES², K. G. A saúde mental na atenção básica: A percepção dos profissionais de saúde. *Revista Psicologia e Saúde*, p. 71–80, 2013. Citado na página 13.
- IBGE. *IBGE: Município de taquara/rs*. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/taquara/panorama>>. Acesso em: 02 Nov. 2018. Citado na página 9.
- LINDNER, S. et al. *Metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso*. Florianópolis: UFSC, 2016. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 15.
- LUCCHETTA, R. C. Intervenções farmacêuticas na atenção à saúde mental: Uma revisão. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, p. 165–169, 2012. Citado na página 13.
- LUCCHETTA, R. C. Intervenções farmacêuticas na atenção à saúde mental: Uma revisão. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, p. 165–169, 2012. Citado na página 13.
- MOURA, D. C. N. de; PINTO, J. R.; MARTINS, P. Uso abusivo de psicotrÓpicos pela demanda da estratégia saúde da família: Revisão integrativa da literatura. *Sanare-Revista de Políticas Públicas*, v. 15, n. 2, p. 1–10, 2016. Citado 2 vezes nas páginas 9 e 13.
- PAULON, S.; NEVES, R. *Saúde mental na atenção básica: A territorialização do cuidado*. Porto Alegre: Sulina, 2013. Citado na página 13.
- SOUZA Ândrea Cardoso de. *Estratégias de inclusão da saúde mental na atenção básica: Um movimento das marés*. Rio de Janeiro: Hucitec, 2015. Citado na página 13.
- TAQUARA/RS. *Taquara: Rs*. 2018. Disponível em: <<http://www.taquara.rs.gov.br/>>. Acesso em: 02 Nov. 2018. Citado na página 9.